

# Paleografia e Transcrição do Processo de Manuel Rodriguez

Paleography and Transcription of Manuel Rodriguez's Law Suit

DOI: <https://doi.org/10.24206/lh.v7i3.42228>

*Ramon Alberto Machado Costa*

Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (USP), e mestrado em História pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Tem experiência na área de História Moderna, Renascença e Esoterismo Ocidental por meio de apresentação de comunicações sobre o tema. Suas principais áreas de pesquisa são História Moderna, História da Renascença e História do Esoterismo.

E-mail: [ramon.machadocosta@gmail.com](mailto:ramon.machadocosta@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4428-5664>

## RESUMO

Este artigo trata da análise e transcrição paleográfica de um documento retirado do arquivo digital da Torre do Tombo<sup>1</sup>, tratando-se do processo inquisitorial de Manuel Rodriguez. Este processo contém um rol de livros e uma análise do inquisidor que demonstram a amplitude do conhecimento inquisitorial sobre as obras proibidas ou sob suspeição, além de uma ideia das obras em circulação em Lisboa durante o século XVI. Escolhemos editar tal texto por seu interesse às pesquisas sobre magia e esoterismo na Época Moderna, e principalmente por sua citação de obras de Hermes Trismegisto, textos astrológicos, tratados divinatórios de quiromancia e fisiognomia, dando a entrever suas inserções no contexto Ibérico.

**Palavras-chave:** História Moderna. História Ibérica. História da Inquisição. História do Esoterismo Ocidental. Edição de Textos.

## ABSTRACT

This article makes a paleographical analysis and transcription of the inquisitorial law suit of Manuel Rodriguez, available at the digital archive of Torre do Tombo.<sup>2</sup> This law suit contains a book list and an inquisitor's analysis that shows the amplitude of inquisitorial knowledge about forbidden, or suspected, works. It also shows the works circulating in Lisboa at the sixteenth century. We chose to edit this text for its relevance to researches about magic and esotericism in Modern Age, and specially for its references to works of Hermes Trismegisto, astrological texts, chiromantic and phisyognomical divinatory treatises, that appear on the Iberical context.

**Keywords:** Modern History. Iberic History. Inquisition History. History of Western Esotericism. Text Editing.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=2307624>, acessado em 01/11/2018.

<sup>2</sup> Available at: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=2307624>, acessado em 01/11/2018.

## Introdução

### 1. Descrição do documento

O processo inquisitorial de Manuel Rodriguez, 55 anos, residente em Lisboa, é descrito como um documento composto, referido como PT/TT/TSO-IL/028/07544, e produzido entre 01/10/1583 e 25/06/1584. Rodriguez foi acusado de possuir livros proibidos pelo Concílio Tridentino e praticar astrologia judiciária, sendo preso em 01/10/1583. Sua sentença final foi um auto-de-fé em 23/06/1584 com abjuração de leve, e sua penitência, publicada no Mosteiro de São Domingos, foi ir ao auto-da-fé com vela acesa na mão, não praticar a arte judiciária, não possuir livros proibidos, penitências espirituais, e pagamento de custas do processo.<sup>3</sup>

O documento se mostra bem conservado no geral. Algumas marcas de tinta são notáveis, mas nada que prejudique a leitura. O papel se mostra em bom estado, com algumas manchas perto das bordas, provavelmente resultado de poeira em sua maioria, com exceção de algumas.<sup>4</sup> As bordas das páginas estão danificadas e a costura interna está solta em algumas partes, sendo visíveis os furos da encadernação anterior ao centro das páginas.

Há uma numeração presente na borda superior do lado direito dos fólhos, sem numeração no verso. O desgaste e cor da tinta da página 3 sugerem que a anotação numérica não seja atual. A tinta está migrando para as páginas próximas.

No fólio 1 frente há várias anotações na parte superior da página. A única que não parece contemporânea é uma anotação a lápis que parece ser fruto da catalogação, denominando o volume como “Nº 7544”. Todas as páginas que possuem texto são marcadas na parte superior por uma cruz.

O processo é escrito em várias mãos e composto de várias partes. Escolhemos as seções do fólio 1 frente ao fólio 8 frente, onde apresentam-se três mãos. A primeira mão apresenta-se do fólio 1 frente ao fólio 3 verso, a segunda no fólio 5 frente, e a terceira do fólio 7 frente ao 8 frente.

A parte composta pela primeira mão trata de uma introdução do processo, apresentando a acusação que se faz e a intimação à Manoel Rodriguez, assinada a quatro mãos. A parte redigida pela segunda mão cataloga os livros possuídos pelo acusado; e a terceira mão analisa a proibição dos livros, e a acusação possível em relação à sua posse.

---

<sup>3</sup> Informações disponíveis no link da fonte.

<sup>4</sup> Por exemplo, a mancha levemente amarronzada na parte inferior lombar das página 2 verso e 3 frente, e borda inferior da 3 verso.

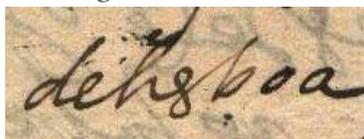
## 2. Análise Paleográfica

### 2.1 Primeira Mão

Escolhemos catalogar a primeira, segunda, e terceira páginas como primeira mão pela semelhança em algumas palavras, como Lisboa, officio e quinhentos. Apesar de algumas diferenças de forma, dadas provavelmente pela velocidade da escrita, o ductus parece permanecer o mesmo.

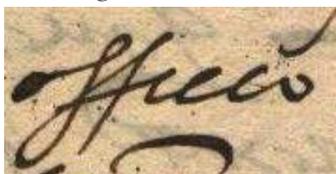
A ligadura entre o “e”, de “de” e o “L”, de “Lisboa” permanecem ligados, e o “L” maiúsculo permanece o mesmo (figuras 1 e 3). O traçado do “f” duplo em “officio” permanece o mesmo (figura 2), com o traço interno seguindo a mesma orientação, mas nota-se o descuido com a forma da palavra e sua legibilidade conforme passam-se os fólios.

Figura 1 – “deLisboa”



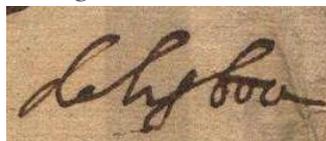
Fonte: Tribunal do Santo Ofício. Inquirição de Lisboa, proc. 7544. Processo de Manuel Rodrigues. Sem Edição. 1583-1584, Fólio 3, frente, terceira linha. Disponível em: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=2307624>. Acesso em 19 Fev.2022.

Figura 2 – “officio”



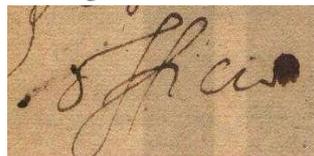
Fonte: *Idem*, Fólio 3, frente, sexta linha.

Figura 3 – “de Lisboa”



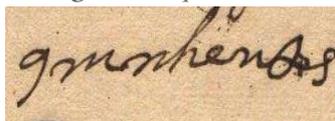
Fonte: *Idem*, Fólio 1, frente, segunda linha.

Figura 4 – “officio”



Fonte: *Idem*, Fólio 1, frente, quarta linha.

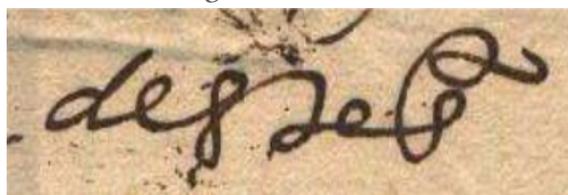
Figura 5 – “quinhentos”



Fonte: *Idem*, Fólio 3, frente, décima sétima linha.

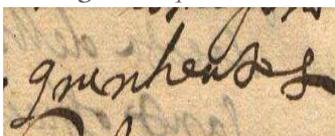
A escrita em geral mostra-se legível e o módulo constante. O peso e grossura das letras em certas partes indicam uma ferramenta de forma pontiaguda e laterais largas, provavelmente uma pena. Essa mão costuma fazer certas ligaduras, como em “desseSto” (figura 6) ou “deLisboa” (figura 3). Poucos nexos são notáveis e não chegam a prejudicar a leitura.

Figura 6 – “desseSto”



Fonte: *Idem*, Fólio 3, verso, quarta linha.

Figura 7: “quinhentos”



Fonte: *Op. Cit.*, Fólio 3, verso, sétima linha.

Em termos de categoria de escrita podemos dizer que se trata de uma escrita usual, privilegiando pela velocidade, mais que pela forma ou legibilidade. Os fólhos produzidos por essa mão possuem uma cruz na parte central superior do fólho.

## 2.2 Segunda Mão

Este escriba, que faz o rol dos livros, possui uma escrita tipificada. O módulo é constante, sendo notável a ausência de maiúsculas no início de muitos nomes. Por se tratar de um rol de livros notam-se traços e sinais ao início e fim dos títulos dos livros, dando sua clara separação.

Não há nexos notáveis, e as ligaduras são raras, sendo mais comum a separação entre letras pertencentes à mesma palavra. O peso colocado no instrumento de escrita parece constante, sem variação entre a grossura dos traços entre as letras e palavras.

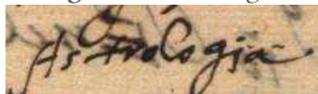
Os fólhos produzidos por esta mão também possuem uma cruz na parte superior central do fólho.

### 2.3 Terceira mão

A terceira mão pode também ser classificada como escrita tipificada. O módulo é pequeno e elegante, parecendo presar pela clareza. Não há nexos ou ligaduras, marcando cada palavra separadamente.

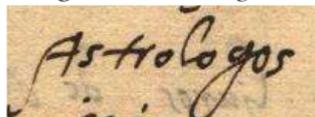
As três páginas são claramente da mesma mão, mas tomemos por exemplo as palavras “judiciário(s)” (figuras 11, 12 e 13) e “astrologia”/“astrólogos” (figuras 8, 9 e 10) para podermos confirmar os dois fólhos como autoria do mesmo escriba.

Figura 8 – “Astrologia”



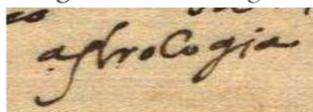
Fonte: *Idem*, Fólho 7, frente, oitava linha.

Figura 9 – “Astrologos”



Fonte: *Op. Cit*, Fólho 7, verso, quarta linha.

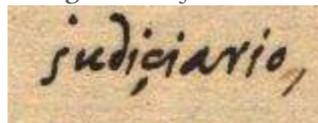
Figura 10 – “Astrologia”



Fonte: *Idem*, Fólho 8, frente, sexta linha.

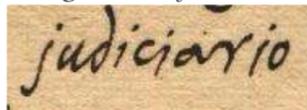
Aqui vê-se claramente que o “a” maiúsculo é constituído de três traços; que o “o” após o “r” na segunda sílaba se dá isolado e o “l” que inicia a terceira sílaba é iniciado em uma curva e se liga ao “o” posterior.

Figura 11 – “judiciario”



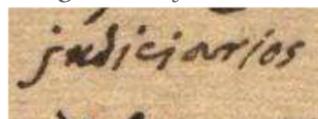
Fonte: *Idem*, Fólho 7, frente, décima oitava linha.

Figura 12 – “judiciario”



Fonte: *Idem*, Fólio 7, verso, segunda linha.

Figura 13 – “judiciarios”



Fonte: *Idem*, Fólio 8, frente, décima oitava linha.

É notável a constância do ductus em todas as palavras, mas se temos de apontar traços comuns estes seriam a curva para a esquerda que faz o “d” da segunda sílaba; a junção da terceira sílaba; a união da quarta sílaba “a” com o “r” que inicia a quinta; e o isolamento das letras que compõem o final da terceira sílaba.

O segundo fólio desta mão é assinada por Bartolomeu Ferreira.

### 3. Preceitos para transcrição

Para a transcrição da documentação foram escolhidas as Normas Técnicas para transcrição e edição de documentos manuscritos, produzidas pela Comissão de Sistematização e Redação do II Encontro Nacional de Normatização Paleográfica, de 1993.

Como única opção destoante da Norma escolhida não iremos desenvolver abreviaturas não correntes, mas sim indicar seu sentido em notas de rodapé.

**Transcrição**

[fol.1]

1 Processo de manôel rôz<sup>5</sup> xpaõ<sup>6</sup> novo  
astrologo m<sup>or7</sup> nesta cidade de Lisboa  
preso no cacere do San<sup>to</sup>[?]  
officio

5

[fol.1v, em branco]

[fol. 2, em branco]

[fol. 2v, em branco]

[fol. 3]

1 Os Inquisidores Apostolicos contra heretica  
pravidade e apostasia nesta cidade  
Arcebispado de Lisboa e sua comarca  
mandamos a vos Joam Vaz cavaleiro  
5 da casa dell rey nosso S<sup>r</sup> solicitaes desse  
Santo officio q prendans Manoel  
rož xpaõ novo m<sup>or</sup> nessa cidade  
na Rua da graça natural da Ilha  
da madeira por culpas q contra elle  
10 ha nesse S<sup>to</sup> officio obrigatorias a  
prisam e preso o entregarens ao  
Alcaide do carcer deste S<sup>to</sup> officio  
de que se fora ante da entrega  
com preso assi Dado em Lisboa sob

---

<sup>5</sup> Abreviatura de Rodriguez.

<sup>6</sup> Decidimos manter o original, seguindo a norma escolhida. Leia-se “cristão”.

<sup>7</sup> Leia-se: morador.

---

15 nossos[?] signaes[?] de mte<sup>8</sup> ao primeiro

dia do mês de outubro Joam Campello

o fer de mil quinhentos e oitenta

e tres annos

*Diogo de Sousa*

*Btolamen da<sup>o</sup>Sequa*

20

[fol. 3v]

1 foi entregue Manoel rož conhecido[?]

nesses autos preso a Aut<sup>o</sup> Luis

alcayde do carcer por Joam Važ

[ilegível] desse S<sup>to</sup> officio ao prim<sup>o</sup>

5 dia do mês de outubro e o signaraõ

aqui am[?] Luis[?] Junta m<sup>te</sup> cosmegono[?]

Out[?] da de mil quinhentos e

oitenta e tres annos Joam

Campello nosso apostolico q

10 o egercem

*Joao Campelly*

*An<sup>d</sup>Luis[?]*

[fol. 4, em branco]

[fol. 4v, em branco]

[fol. 5]

1 rol dos libros de m<sup>el</sup> roiž

-<sup>9</sup> gemafrisio de astronomya e cosmographia -

- leopoldus de austria de astrologia -

---

<sup>8</sup> Provavelmente abreviatura de “mestre”. Ver: NUNES, Eduardo B. *Abreviaturas Paleográficas Portuguesas*. F.L.: Lisboa, 1981, pág. 57.

<sup>9</sup> O autor insere traços antes de depois dos títulos arrolados para acentuar sua separação.

- alcabicio comētado por Joanes de saxonya -
- 5 - Geronimo cardano de moto celestes -
  - taboas da rainha dona Isabel -
  - eufemerides de de estofleryno -
  - euphemerides de pedro pitati -
  - euphemerides de Josepe moleti -
- 10 - almanae de zaento -
  - Joanes indagnes de astrologia <natural> e fisionomia -
  - antonyo misaldo cometografo -
  - euclides de esfera, e sacrobosco -
  - obra da sorte do homē e Halyano[?]-
- 15 - libro de elementos e orbes celestes de mesahalar <bom livro> -
  - liber pronosticorum bem juri seculi -
  - pronostico de Joane liechtenbergs de conjunções grandes de saturno e Jupiter -
  - taboas dell rey dom afonso -
- 20 - francisquo giuntino espelho de astrologia -
  - Zael ysmaelyta -
  - guido bonato -
  - Haomar -
  - Hermes -
- 25 - mōte regio -
  - mesahalar[?] -
  - Julyo firmico -
  - mestre pedro ciruelo de astrologia cristam -

[fol. 5v, em branco]

[fol. 6, em branco]

[fol. 6v, em branco]

[fol. 7]

- 1 Vi este rol de livros de Manuel Rodrigues, y por q  
algũs destes, estaõ mal escritos, pareceme q se deixaõ de

ver os mesmos livros. Por q a té no catalogo tridētino  
 vē os nomes errados de muitos hereticos, pois por falta do  
 5 impressor q os naō soube bem pór. q por q aqui há  
 m<sup>tos</sup> livros q ainda q naō saō prohibidos polos seus  
 nomes, saō prohibidos por as regras do catalogo, onde  
 se prohibem todos os livros q trataō da Astrologia  
 judiciaria como saō os seguintes. Gemma frisio,  
 10 de Astronomya. E o Leopoldo ou Leopoldo de Austria, E o  
 alcabicio. E o Almanae de zaento. E o Joānes  
 Indagmes de phisionomya q sãbē ser outro tratado de  
 chiromācia prohibido polo catalogo de castela. Que ābos os  
 tratados saō prohibidos por as materias q trataō de phisio  
 15 nomya e chiromācia ainda q este por seu nome esta prohi  
 bido no catalogo tridētino como se pode ver verbo Johanes.  
 O joannes de monte regio tãbem he da [ilegível] classe, q  
 astrologo judiciario, Hieronymo cardãno, q taō no catalogo  
 do regno prohibidos todas suas obras, por q todas saō da  
 20 genyturis ab natiuitatibus[?], E judiciarias, E superticiosissimas  
 E seruē para Nigromantia, E t<sup>m</sup> se saberē cousas  
 de futuri cōtingētibus, E de Magia. E eles todos cōfessaō  
 q a terceira parte dā astrologia he Magia E idolatria h.  
 1 os q [ilegível] naō estaō prohibidos ainda q trataō de  
 25 Astrologia. Saō os seguintes. julio firmico q expoē  
 o quadripartito de ptolomeu. ainda q deste tambē usaō  
 mal os judiciarios, E se seruē deles para seus erros ./.  
 2 Mestre pedro ciruelo de Astrologia cristã  
 3 Liber pronosticorū de vēturi seculi. Se he hū livro pequeno de  
 30 desasex. He bō livro E catolico E nō trata de Astrologia E hē  
 he cristianissimo  
 4 o outro cujo titulo He pronostico de joanne Lictēbergs. nūcn [ilegível] <o vi>

[fol. 7, verso]

- 1 5. o livro de elemētis as orbes celestes nō he  
prohibido nē He judiciario.  
6. as taboas alfosinas naō saō prohibidos  
ainda q s̄abē os Astrologos se servuē
- 5       destas para deitar juizos
- 7   [taboas]<sup>10</sup> da rainha dona isabel nō he proibido
- 8 Ephemerides de pedro pitati nō he judiciario.
- 9 Guido bonato nē judiciario nē he prohibido
- 10 Euclides, E sacroboco saō bōs livros.
- 10<sup>11</sup>       os q me he necessario ver saō  
os seguintes para ver os titulos  
na verdade E as materias  
de q trataō ao cōprido os quais ou  
saō judeus ou mouros. E cipriano Leonicio
- 15       Heretico da p<sup>a</sup> classe, nas suas Ephemerides os cita por judiciarios. E  
dão regras para se saberē os futuros cōtigētes.
- Haomar  
Zael Hismaelita  
Mesasalae / He arab
- 20 francisco jūtino  
[quāto] a o Hermes saō dous autores  
q do mesmo nome. se He hū q  
escreveo[?] de Magia He diabolico e he  
prohibido polas regras gerais ē q se
- 25 prohibe os livros de Magia [ilegível] E nō  
escriveo[?] Magia natural, se naō ha q  
trata despirtos E diabolica, de q tirou

<sup>10</sup> Há uma marca de corrosão sobre as letras “t”, “a” e “b”.

<sup>11</sup> Aqui Ferreira fala dos textos que ainda necessita dos volumes para identificar se são judiciários ou não.

mtas cousas hū Heretico joānes bodinus ē hū livro  
q imp̄riomio q se intitula de Magorū demonomania

o qual eu vi depois de feito o catalogo do regno E por isso  
naō está nele escrito hé pesimo livro. Outro hermes ha de Astro  
logia e natural, nō sey ql destes hé. q estes tãbē he  
judiciario, E poēlhe nome de natural por corar a materia.

Fr bertolamen ferreira

[fol. 8]

- 1 hū livro está aqui ē italiano cujo titulo he obra  
da sorte do homē. tãbem trata das vēturas, E successos[sic]  
E sorte, dos homēs, E serue muito aos judiciarios h.  
finalmēte os mais destes livros saō diabos, pera quē
- 5 tē inclinacō ou trata de saber cousas ~~q se naō~~ q  
pertēcē a astrologia judiciaria h.

## Referência bibliográfica

Tribunal do Santo Ofício. Inquisição de Lisboa, proc. 7544. **Processo de Manuel Rodrigues**. Sem Edição. 1583-1584, 64 fls. Disponível em: <<https://digitarq.arquivos.pt/details?id=2307624>>. Acesso em 19 Fev.2022.